Pelo quarto ano, a autarquia é considerada uma das melhores de todo o país, tendo nesta edição se destacado com o projeto "Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho".

A Câmara Municipal da Madalena foi finalista dos Prémios Município do Ano, organizados pela Plataforma UM-Cidades, da Universidade do Minho, cuja gala de encerramento decorreu sexta-feira, em Guimarães, premiando as melhores iniciativas autárquicas de todo o país.

O projeto Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho destacou-se entre as 56 candidaturas submetidas pelos municípios concorrentes, tendo ficado entre os 35 finalistas, confirmando a magna qualidade dos esforços que têm vindo a ser envidados pela edilidade, no que respeita à promoção da vitivinicultura e do enoturismo.

Oficialmente registada em 2015, a marca Madalena, Capital da Vinha e do Vinho tem vindo a afirmar-se paulatinamente, tendo o Município vivido o seu momento apoteótico em 2017, ano em que foi eleito Cidade do Vinho, tornando-se, então, o principal centro da vitivinicultura em Portugal, ao conquistar o mais importante galardão nacional do setor.

Alcançando uma visibilidade sem precedentes, os vinhos do Pico, aclamados nos quatro cantos do mundo, têm chegado às páginas das mais conceituadas publicações, marcando ainda presença em diversas feiras internacionais e eventos promovidos pelo Município como enotecas, lançamentos de livros, concertos, conferências, bem como numa das maiores feiras

da região, a Feira do Vinho da Ilha do Pico.